

KIM IL SUNG

**CONVERSA COM A
DELEGAÇÃO DO PARTIDO
SOCIALISTA DE PORTUGAL**

ARQUIVO
MARXISTA
NA INTERNET

PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES, UNI-VOS!

KIM IL SUNG

CONVERSA COM A DELEGAÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA DE PORTUGAL

4 de Novembro de 1977

Tradução: João Victor Bastos Batalha

Dou-lhes calorosas boas-vindas ao nosso país.

Agradeço a visita que dedicam ao nosso país e a mim. Estou convencido de que este gesto representa uma valiosa contribuição para o fortalecimento da amizade e da solidariedade entre nossos partidos e povos. A consideramos de grande relevância.

Tomei conhecimento do que o senhor transmitiu ao secretário do Comitê Central do nosso Partido durante uma conversa, o que me trouxe grande satisfação.

É muito bom saber que o secretário-geral de seu Partido trabalha com tanto empenho e em boa saúde. Embora ainda não tenha tido a oportunidade de conhecê-lo, estou plenamente ciente de que mantém uma linha independente, o que nos traz grande satisfação. Espero que, ao retornar, possa lhe transmitir que valorizo profundamente a política independente de seu Partido e a apoio ativamente.

Considerando que seu Partido defende a independência, acredito que suas políticas devem ser positivas. Estou confiante de que o povo do seu país trilhará o caminho da independência, apoiando-se na linha do seu Partido.

É extremamente importante que o partido de cada país assuma a defesa da independência. Deve afirmar a soberania de sua nação, de seu país e de sua organização política. Para isso, será necessário enfrentar inúmeras provações e realizar diversas tarefas. Inevitavelmente tropeçará em numerosos obstáculos ao longo desse percurso, mas a vitória sempre pertencerá àqueles que avançam pela via independente.

Para os seres humanos, a independência é sinônimo de vida. Têm direito a ela desde o nascimento. Não desejam viver subordinados a ninguém. Penso que a política de seu Partido, voltada à preservação da independência, encontra amplo respaldo em seu povo, especialmente entre as forças patrióticas e progressistas, assim como entre aqueles que rejeitam a submissão. Somente uma ínfima minoria de reacionários e forças hegemônicas almejam impor a subjugação. Mesmo aqueles que os seguem o fazem por estarem iludidos; contudo, ao adquirirem consciência, inevitavelmente se afastarão desse caminho. Nossa experiência assim o demonstra.

Imediatamente após a libertação do país, havia um número significativo de serviçais, termo que designa aqueles que veneram as grandes potências. Devido à posição geográfica de nosso país, situado entre grandes nações, o servilismo era prática comum no passado. Por isso, empenhamo-nos continuamente em educar o povo para defender plenamente a independência e travamos uma batalha incansável contra o servilismo às potências. Como resultado, a consciência sobre a importância da independência foi elevada entre nosso povo.

Após a libertação, alguns sul-coreanos acusaram a nós, os comunistas, de sermos “lacaio” de outros países. Porém, com o passar do tempo, aqueles que nutriam concepções equivocadas sobre nós passaram a reconhecer que a política do nosso Partido era autenticamente independente. Como consequência, cresceu entre os jovens, estudantes e

intelectuais sul-coreanos o número de apoiadores que, gradativamente, têm se conscientizado.

Nos opomos tanto ao imperialismo quanto ao hegemonismo.

Podem existir algumas diferenças entre os métodos dos imperialistas para controlar outros países e os dos hegemônistas para subjugar outras nações, mas sua essência é idêntica: violar a independência de outros países. Recorrem a uma variedade de meios para pressionar nações e partidos que agem de forma independente. Quanto a nós, ainda há muito a fazer para contornar essa pressão.

A fim de superar a pressão dos imperialistas e hegemônistas, as nações e os partidos comprometidos com a independência devem se unir. O partido de cada país deve intensificar a educação voltada à defesa intransigente da independência. Se todos os países e partidos se unirem e promoverem a independência, os imperialistas e hegemônistas se tornarão impotentes, será construído um mundo livre da exploração e opressão dos primeiros e da dominação dos segundos, e a humanidade poderá preservar a paz que tanto almeja.

Obrigado por compartilhar comigo que, durante sua visita ao nosso país, notou o profundo e ardoroso sentimento de amizade do povo coreano em relação ao povo português. Fico contente em saber que o senhor apreciou o que o povo coreano conquistou após a devastadora guerra, a qual destruiu e reduziu tudo a cinzas, e que, ao retornar ao seu país, divulgará o que viu e sentiu. Me alegra saber que teve

uma boa impressão do nosso país e agradeço sinceramente pelos elogios ao nosso povo e a mim.

Ensejo que, no futuro, possamos continuar a trabalhar juntos na promoção da amizade e solidariedade entre nossos partidos e povos. Saúdo as boas relações que mantemos com um partido que defende a independência e esperamos aprofundá-las ainda mais.

Seria ótimo se, de agora em diante, nossos dois partidos e países pudessem se visitar com mais frequência e promover trocas econômicas e intercâmbios culturais. Assim, mostraremos aos imperialistas e hegemônistas a unidade dos partidos e nações que mantêm a independência.

O senhor mencionou que o secretário-geral do seu Partido expressou o desejo de visitar a Coreia. Caso venha, o receberei calorosamente. Será um prazer conversar com ele de forma amigável e debater como todos os países e partidos devem defender o princípio da independência.

Espero que, ao retornar, possa transmitir meus cumprimentos ao secretário-geral do seu Partido e ao presidente do seu país.

